



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O CONTEXTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carine Adams¹

Franciele Siqueira Rdetzke²

Rosangela Ines Matos Uhmman³

O constante uso dos recursos naturais finito, o aumento do consumo induzido, uso descontrolado dos agrotóxicos expelidos à atmosfera, solo terrestre e água são atitudes que estão provocando a degradação ambiental. Nesse sentido, apresenta-se esse trabalho de pesquisa que tem por objetivo diagnosticar o grau de conhecimento e envolvimento dos alunos integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM) sobre o tema da EA e a relação com os conceitos trabalhados em contexto escolar no Ensino Médio Politécnico de uma escola pública da cidade de Cerro Largo-RS. Para tanto, inicialmente aplicou-se um questionário de 15 questões, relacionadas com a Educação Ambiental e problemas ambientais, na escola. Ao serem analisadas as respostas e comentários dos alunos, podemos inferir a percepção de todos no que diz respeito a existência de problemas ambientais na Escola em que frequentam, problemas estes relacionados principalmente com a questão do lixo, ao qual segundo os alunos questionados não é dado o destino correto. Também enfatizam ainda, a questão do solo (erosão) que se torna perceptível com o passar do tempo nas dependências da Instituição. Tendo em vista que algumas ações, enfocando a Questão Ambiental, já haviam sido realizadas por alguns alunos na própria Escola, alunos que não tiveram essa oportunidade demonstraram interesse em participar de uma formação relacionada com o meio ambiente, como destacado: “gostaria de participar de uma formação sobre a E.A”. Ao serem instigados a refletirem sobre a questão de se considerarem militantes ou não da preservação ambiental, apenas três alunos dos 07 entrevistados responderam que sim, destaca-se a participação destes na anterior formação ambiental ocorrida em 2013. Essa questão nos levou a retomar o trabalho na escola acompanhada, no que diz respeito à complementaridade da EA relacionada às disciplinas que perfazem as áreas específicas. Atualmente os professores da área de Ciências sentem-se desafiados a desenvolverem mudanças em suas práticas curriculares. Uma das perspectivas de mudança diz respeito à articulação dos conhecimentos escolares com situações vivenciais dos educandos, promovendo aprendizados contextualizados que sejam significativos e socialmente relevantes. Sendo assim, através do enfrentamento da

1 Bolsista do PIBIQ-EM/CNPq e aluna do Ensino Médio Politécnico da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz- Cerro Largo-RS. E-mail: caryadams@hotmail.com

2Bolsista do PIBIDQuímica e aluna do Curso de Química Licenciatura da UFFS – Campus Cerro Largo. Email: francielesradetzke@gmail.com

3Coordenadora PIBIDQuímica e orientadora PIBIC-EM. Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ. Professora do Curso de Química Licenciatura da UFFS – Campus Cerro Largo. Email: rosangela.uhmann@uffs.edu.br

instabilidade do mundo contemporâneo, os professores não podem abrir mão das pesquisas sobre o ensino de Ciências, uso das tecnologias, experimentos de Ciências, relações com as questões socioambientais, questões controversas, vídeos, filmes, dentre outros, sendo que a EA precisa contemplar o ensino de forma transversal.

Palavras-chaves: Pesquisa Escolar; PIBIC-EM; Preservação Socioambiental.